

The cover features a central grey gradient area with abstract geometric shapes in teal and green at the top and bottom corners. A white line-art graphic of overlapping triangles is positioned on the right side. The text is centered in the grey area.

Relatório Anual
Sicoob Agrocredi
Referente ao exercício de 2015



Centro Administrativo
 Rua Capitão Joaquim Norberto, 105 - centro
 Guaxupé - Minas Gerais
 37800-000
 www.agrocredi.com.br
 comunicacao@sicoobagrocredi.com.br
 Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996



EXERCÍCIO: 2015
 Diagramação e Edição: Paula Lima Cruz Cristófolo - Comunicação - Sicoob Agrocredi | IMPRESSÃO: Gráfica Pallas | Tiragem - 3.000 exemplares | FECHAMENTO: Março de 2016
 Fontes das informações: Signet, Sisbr, Demônstrativos Financeiros, Sicoob, Sicoob Coozinimas e Bancob.

Mensagem aos Associados

O relatório anual é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados durante o exercício. É também, uma importante ferramenta de diálogo com o associado pois possibilita a análise das práticas adotadas e define estratégias para o próximo exercício. O Sicoob Agrocredi, há 23 anos no mercado financeiro cooperativista apresenta indicadores positivos, apesar das dificuldades do mercado em 2015. Os indicadores, além de representar o crescimento da cooperativa, representa a confiança do associado, que ao final de 2015 atingiu o total de 31.954.

Apresentamos aqui também o Balanço Social, cujo objetivo é divulgar a gestão econômico-social e o relacionamento com a comunidade. Por conceder operações de crédito com taxas diferenciadas, nossos associados economizaram R\$ 77 milhões quando comparadas com outras taxas praticadas no mercado. Ainda, ao se contabilizar somente a economia com IOF adicional, pois por força de lei as operações de crédito são isentas, o total economizado é de R\$ 3 milhões.

Por trabalhar com tarifas diferenciadas, o Sicoob Agrocredi permitiu ainda a economia de aproximadamente R\$ 7 milhões aos associados se comparado à média utilizada no mercado para o período em tarifas de manutenção de conta corrente. Nesse aspecto, a economia média anual por associado contabiliza aproximadamente R\$ 2.400, além da participação nos resultados.

Carteira	Saldo Médio	BALANÇO SOCIAL 2015			
		Sicoob Agrocredi	Outras Instituições Financeiras*	Juros	IDF
Cheque Especial	R\$ 13.000.000,00	4,78%	12,42%	R\$ 11.016.400,00	R\$ 390.000,00
Conta Garantida	R\$ 10.000.000,00	2,64%	12,52%	R\$ 10.565.000,00	R\$ 240.000,00
Cartões de Crédito	R\$ 1.222.500,00	5,90%	14,18%	R\$ 1.214.676,00	R\$ 36.675,00
Empréstimos	R\$ 88.000.000,00	R\$ 25.132.000,00	5,16%	R\$ 29.356.900,00	R\$ 2.006.400,00
Financiamentos	R\$ 11.000.000,00	1,85%	2,01%	R\$ 740.000,00	R\$ 900.000,00
RDC	R\$ 213.000.000,00	R\$ 2.885.000,00	13,07%	R\$ 3.135.000,00	R\$ 5.329.300,00
Tarifa de Manutenção de Conta corrente	31.954	R\$ -	R\$ 18,57	R\$ 7.120.629,36	
TOTAL				R\$ 74.005.005,36	R\$ 3.063.075,00
				R\$ 77.068.080,36	

Ao analisar estes números e os que se seguem no relatório é possível mensurar o comprometimento e seriedade de todos. Sendo assim gostaríamos de agradecer aos empregados envolvidos em todas as frentes de trabalho, aos nossos parceiros diretos e indiretos que nos garantem insumos essenciais para o cumprimento de nosso papel e, nosso maior agradecimento é para você ASSOCIADO, por continuar demonstrando confiança e acreditar no potencial do SICOOB AGROCREDI. Convidamos-lhes a permanecerem conosco em 2016. Que possamos colecionar ainda mais conquistas e, assim, reafirmarmos nossa missão de assegurar aos associados e suas comunidades, soluções financeiras e serviços condizentes com o desenvolvimento econômico e social.

COOPERATIVISMO



O cooperativismo, praticado por mais de 1 bilhão de pessoas no mundo em mais de 100 países e ao longo de 170 anos de história, é uma forma de pensar e agir que torna possível **realizar junto** com os outros o que não se pode ou não se consegue fazer sozinho.

Cooperativa de crédito é uma instituição financeira formada por uma associação autônoma de pessoas unidas voluntariamente, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, sem fins lucrativos, constituída para prestar serviços a seus associados.

O objetivo da constituição de uma cooperativa de crédito é o de prestar serviços financeiros de modo mais simples e vantajoso aos seus associados e possibilitar o acesso ao crédito e outros produtos financeiros (aplicações, investimentos, empréstimos, financiamentos, recebimento de contas, seguros, etc.).



SERVIÇOS OFERECIDOS PARA VOCÊ, SUA EMPRESA E AGRONEGÓCIO



CANAIS DE AUTOATENDIMENTO



INSTITUCIONAL

SICOOB CONFEDERAÇÃO

O Sicoob é o maior sistema financeiro cooperativo do país. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que em conjunto oferecem aos associados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros. Ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira, onde os clientes são os donos e por isso os resultados financeiros são divididos entre os cooperados.



BANCOOB

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob é um banco comercial privado especializado no atendimento a cooperativas de crédito, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao Sicoob. Seu trabalho é orientado para manutenção de um relacionamento estreito, cordial e transparente com as cooperativas, satisfazendo suas necessidades e buscando a melhoria contínua de processos. Atualmente, o banco é sócio da Bancoob DTVM, da Cabal Brasil e da Ponta Administradora de Consórcios. Por questões normativas, políticas e econômicas, cada empresa possui uma estrutura adequada aos negócios e desenvolve ações estratégicas para beneficiar as cooperativas.

OBJETIVO INSTITUCIONAL DO BANCOOB

AGREGAR FATORES DE COMPETITIVIDADE ÀS COOPERATIVAS



SICOOB CONFEDERAÇÃO

Cooperativas	487
Pontos de Atendimento	1920
Associados	3.181.655
Patrimônio Líquido	R\$ 13.875.653.000
Depósitos Totais	R\$ 36.139.502.000
Operações de Crédito	R\$ 33.307.799.000
Ativos	R\$ 57.567.568.000

Em 31/12/2015

BANCOOB

	R\$ 1.023.158.085,63
	R\$ 18.865.863.470,42
	R\$ 9.233.399.990,17
	R\$ 25.013.187.799,52

Em 31/12/2015

Estrutura

SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda – Sicoob Central Crediminas é uma cooperativa de segundo grau, responsável pela coordenação e centralização dos processos operacionais e de representação das suas cooperativas singulares filiadas. O Sicoob Central Crediminas existe desde 1988, para efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, economia, tecnologia, contabilidade, comunicação e marketing, organização e métodos, jurídica e capacitação profissional das cooperativas que a integram.



SICOOB CREDIMINAS

	81
	449
	600.088
	R\$ 1.897.608.343
	R\$ 5.199.405.305
	R\$ 4.909.902.710
	R\$ 3.992.658.000

Em 31/12/2015

O SICOOB AGROCREDI

O Sicoob Agrocredi, fundado em 1992 e parte integrante do Sistema Sicoob, tem todos os produtos e serviços mas de um jeito diferente: as taxas e tarifas são melhores e além disso, o associado é dono e participa dos resultados.

Com uma área de atuação que abrange as cidades de Alfenas, Alpinópolis, Alterosa, Andradas, Arceburgo, Areado, Bandeira do Sul, Botelhos, Cabo Verde, Caldas, Campestre, Carmo do Rio Claro, Conceição da Aparecida, Divisa Nova, Guaraniésia, Guaxupé, Ibitiura de Minas, Ipuiuna, Itamogi, Juruáia, Monte Belo, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Poços de Caldas, Santa Rita de Caldas, São Pedro da União e Serrania, no Estado de Minas Gerais. E Águas da Prata, Caconde, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Mococa, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Santo Antonio do Jardim e Tapiratiba, no Estado de São Paulo, possui um total de 23 pontos de atendimento – PA – e 1 Centro Administrativo para atendimento de mais de 31 mil associados.



SICOOB AGROCREDI

	23
	31954
	R\$ 132.197.450
	R\$ 315.375.000
	R\$ 324.684.337
	R\$ 661.338.547

Em 31/12/2015

Linha do Tempo



PARTICIPAÇÃO DE MERCADO

Data base: Outubro 2015

Pontos de Atendimento	Depósitos Totais (%)	Operações de Crédito (%)	Poupança (%)
ALFENAS	11,40	2,99	0,53
ANDRADAS	14,08	4,10	0,52
BOTELHOS	51,14	19,46	5,31
CABO VERDE	66,90	30,11	16,43
CAÇONDE	43,32	26,06	7,51
CALDAS	26,08	4,36	0
CAMPESTRE	45,88	4,72	0,67
DIVINOLÂNDIA	33,63	6,51	1,43
DIVISA NOVA*	-	-	-
ESPIRITO SANTO DO PINHAL	5,29	2,13	0,11
GUAXUPE COOQUE	8,21	1,91	0,30
GUAXUPE CENTRO	18,12	5,82	0,65
IPUIUNA	53,82	8,38	1,24
MONTE SANTO DE MINAS	45,02	6,34	2,01
MUZAMBINHO	15,34	2,53	1,09
NOVA RESENDE	65,37	18,75	15,35
POCOS DE CALDAS	2,95	0,95	0,08
SANTA RITA DE CALDAS	64,10	18,96	2,28
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1,90	1,72	0
SÃO JOSE DO RIO PARDO	10,32	3,32	0,42
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	28,94	14,45	0,88
SERRANIA	64,50	59,27	6,85
TAPIRATIBA	21,41	13,33	2,03

* Não existem dados exatos no Banco Central.
Fonte: Sipagnet e Banco Central

NOVAS INSTALAÇÕES



Em agosto foi inaugurado em novo prédio o ponto de atendimento de Cabo Verde (MG). Na cidade, que possui pouco mais de 14 mil habitantes (IBGE/2015), o Sicoob Agrocredi possui ótima participação de mercado.

Desde 2008 presente em Andradas (MG), neste 2015 o ponto de atendimento ganhou novas instalações na cidade, que possui mais de 40 mil habitantes (IBGE/2015).



QUIZ DO CONHECIMENTO – QUEM SABE MAIS, FAZ MAIS – SICOOB CREDIMINAS

A empregada Ana Cláudia de Souza (na foto ao centro) conquistou o 2º lugar no Quiz do Conhecimento – Quem Sabe Mais, faz mais que teve a participação de mais de 2.000 empregados de todas as cooperativas do Sistema Crediminas. O quiz teve por objetivo aumentar o conhecimento dos empregados das cooperativas em relação a produtos e serviços. É a 2ª vez que um empregado do Sicoob Agrocredi fica entre os ganhadores do quiz. Em todas as três edições, tivemos empregados colocados entre os 10 primeiros lugares. Os resultados obtidos nas edições comprovam o comprometimento dos empregados em obter conhecimento dos produtos e serviços ofertados aos associados.



Baseada no compromisso com o desenvolvimento social e humano, além do econômico, no ano de 2015 foi concedido mais de 27 mil reais em ações sociais que envolvem desde doações para hospitais, polícias, quermesses, eventos culturais, sociais e esportivos até revitalização de praças.



Taça Sicoob Agrocredi de Futsal Serrania - MG

Nosso compromisso com o desenvolvimento social e esportivo no ano de 2015 foi reforçado em 2015 com o apoio na cidade de Serrania ao 30º Campeonato Municipal de Futsal – Taça Sicoob Agrocredi.



Finalizamos dezembro com 60 bolsas graduação e 25 em pós-graduação totalizando R\$ 257.210,39 concedidos. Ainda tivemos participação de 189 empregados em 30 cursos.

CAPITAL HUMANO

Empregados - 284
(sendo 01 menor aprendiz)
Estagiários - 25

Certificados ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais 141 CPA-10 E 01 CPA-20)

Parabenizamos aos 26 empregados que em 2015 conquistaram seu diploma de graduação ou pós-graduação. Acreditamos que compartilhar o conhecimento é cooperar para o nosso crescimento.

Novos terminais de Caixa eletrônicos foram adquiridos finalizando o ano de 2015 com 71 terminais. Foi feita ainda parceria com a empresa Wincor Nixdorf, empresa Alemã fornecedora de softwares e equipamentos destinados ao uso bancário, que junto com a Diaboli e Perto são as fornecedoras e responsáveis pela manutenção dos nossos terminais.

O mundo está cada vez mais online e nossos associados também. Em 2015 a utilização financeira nos canais de atendimento (Autoatendimento, Sicoobnet Pessoal, empresarial e celular, Sicoob TV e redes sociais) gerou um montante de 12.491.692 operações, incluindo transferências, saques, pagamentos, consulta de extratos e saldos de conta.

O Sicoobnet permite a localização geográfica de pontos de atendimento (Pontos de atendimento, caixas eletrônicos e correspondentes) mais próximos; leitura automática de códigos de barras no padrão FEBRABAN e QR Code; acesso pela impressão digital (biometria) ao invés da senha; impressão de extratos e comprovantes diretamente pelo dispositivo móvel utilizando uma impressora conectada na mesma rede sem fio ou por meio da internet.

Escolha de Cédulas nas operações de Saque – Esta melhoria permitiu aos associados a escolha de cédulas nas operações de saque em conta corrente e conta poupança nos terminais de autoatendimento.

Upload de Imagem – Sicoobnet Pessoal – Visando maior segurança foi implementada funcionalidade que permite que o associado faça o upload de 1 (uma) imagem pessoal para personalizar a tela inicial, preparando a revisão de estar navegando em página oficial do Sicoob.

Recebemos o Prêmio Relatório Bancário 2015 na categoria Autoatendimento – com o caso Mobile Banking, promovido pela empresa Cantarino Brasileiro. A premiação reconhece as principais contribuições e práticas realizadas pelo setor financeiro e seus fornecedores para o aprimoramento do sistema financeiro nacional.

CONTA SALÁRIO

Crescimento de 53,9%

A Conta Salário facilita a vida da empresa e dos funcionários. Toda movimentação é feita com cartão de débito da bandeira Mastercard, levando mais segurança e praticidade para ambas as partes. Com o cartão o funcionário pode realizar saques, consultas e extratos na rede Sicoob, também possibilita a utilização nos estabelecimentos comerciais.

No ano de 2015 registramos **147** fontes pagadoras e um total de **2.960** funcionários cadastrados.

Em 2015 foram registrados **182** novos cadastros para o cartão pré-pago internacional.

CARTÃO VISA TRAVEL MONEY

POUPANÇA SICOOB

Os depósitos em conta poupança somaram em 2015 o montante de R\$ 31.586.816, crescimento de 8,46% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Totalizamos em 2015, **1.990** beneficiários do INSS recebendo seus créditos através de conta corrente e/ou cartão magnético, validando uma média mensal de pagamento de **R\$ 2.072.139**.

BENEFÍCIO INSS

Crescimento de 8,2%

PROCAPRED

O programa de capitalização registrou no ano de 2015 o montante de **R\$ 3.176.500,00** de carteira ativa.

Plano de Previdência fechado do SICOOB exclusivo para associados. Em 2015 totalizamos **789** participantes, gerando um montante de R\$ 83.056,45 de contribuição mensal.

SICOOB PREVI

Crescimento de 22,5%

INSTITUCIONAL

PRODUTOS E SERVIÇOS

CARTÕES SICOOBCARD

Resultado Cartão

O resultado do produto cartão em 2015 teve expressivo crescimento de 74,2% em relação à 2014.

Os cartões Sicoobcard estão disponíveis nas bandeiras Visa, Mastercard e Cabal. No ano de 2015 encerramos a carteira com 25.852 cartões ativos, uma alta de 17,55% comparada ao exercício anterior. A utilização média dos cartões de crédito chegou a 61,69%.



Abaixo gráfico do detalhamento do resultado mensal:



Menos Papéis, mais vida

Em 2015, o Sicoob realizou a campanha "Menos papéis, mais vida", uma ação de incentivo à adesão da Suspensão da Fatura Impressa. Foram suspensas no total 900 mil faturas impressas. A campanha gerou uma economia de 86462,06 litros de água e 14.559,71 kg de CO₂. No Sicoob Agrocredi, foram suspensas 841 faturas.



Movimentação Financeira

2013
R\$ 50.271.696

2014
R\$ 75.952.842

2015
R\$ 105.515.479

Quanto à movimentação financeira (vendas realizadas com o cartão) na função débito e crédito, registramos em 2015 o total de R\$ 105.515.479,00, um crescimento de 38,9%.

FATURA PREMIADA



Em 2015 realizou-se a campanha FATURA PREMIADA, onde os associados portadores dos cartões participantes receberam 1 cupom a cada R\$ 100,00 utilizados na função crédito, para concorrer mensalmente a 5 sorteios de créditos na fatura, limitados ao valor da última fatura fechada antes da apuração do sorteio até o valor máximo por prêmio. O sorteio, com base na da loteria federal, teve os seguintes prêmios:

- 1º prêmio: até 10.000,00
- 2º prêmio: até 8.000,00
- 3º prêmio: até 6.000,00
- 4º prêmio: até 4.000,00
- 5º prêmio: até 6.000,00

Foi criado um hotsite específico para campanha - www.agrocredi.com.br/faturapremiada - que permitiu aos associados consultar os cupons e conhecer os ganhadores.

A campanha, que compreendeu o período de 01 de Agosto de 2015 a 31 de Dezembro de 2015, premiou 25 associados. No total foi pago R\$ 49.331,52 em faturas dos associados.

No período da campanha, foram gerados 283.742 cupons. No que diz respeito à movimentação financeira na função crédito no período da campanha, contabilizamos R\$ 29.632.680,54.

532 associados aderiram ao sistema Cobrança Sicoob em 2015, finalizando o exercício com 2022 associados cadastrados. Ainda, foram liquidados 376.920 boletos, movimentando **R\$ 210.859.497,54**

Cobrança Bancária

O total de **R\$ 309.399,82** foram movimentados em remessa Verde Amarela .

Remessa Verde e Amarela

Finalizamos o exercício com um total de **1307** usuários do plano de saúde Unimed Poços de Caldas, com um faturamento médio mensal de aproximadamente **R\$ 380.614,00**.

Plano de Saúde

Domicílio Bancário

Vendas Líquidas e Credenciamento

Referente às Vendas Líquidas de 2015 obtivemos o montante de R\$ 64.449.528 das adquirentes Cielo, Rede e Sipag.

Efetivamente em 2015, credenciamos 657 estabelecimento junto a **SIPAG**, a novaquirencia do Sicoob com taxas e custos competitivos em relação a Rede e Cielo.



Antecipação de Recebíveis

No ano de 2015 realizamos um montante de R\$ 8.329.658,00 em antecipações de vendas realizadas pelas adquirentes Rede, Cielo e Sipag, correspondente à 23,7% do faturamento total das vendas realizadas na função crédito.

Volume Líquido Acumulado*	Cielo	Rede	Sipag	Total
	Números	Números	Números	
Vendas na função Débito	17.188.964	7.571.474	4.483.015	29.243.456
Vendas na função Crédito	20.120.423	9.123.223	5.962.429	35.206.074
Total de Vendas	37.309.387	16.694.697	10.445.444	64.449.528
Antecipação	5.154.938	1.524.303	1.650.417	8.329.658

* Acumulado no período de Jan/15 à Dez/15

Em 2015, na carteira de seguros totais, lideramos o 1º lugar no ranking da Central Crediminas, com uma produção em prêmio líquido de R\$ 6.201.006,16, registramos um crescimento de 27,69% em relação à 2015. Essa produção gerou uma receita de R\$ 1.063.682,51.

SEGUROS



Seguro Vida Você Mulher

Em 2015, realizamos uma ação de vendas do seguro Mapfre **VIDA VOCÊ MULHER**, um produto feito para atender exclusivamente às necessidades das mulheres que, além das coberturas convencionais, oferece também: proteção em caso de diagnóstico de câncer de mama, útero e ovário. Todos os Pontos de Atendimento abraçaram a causa e foram decorados com acessórios cor-de-rosa.

Foram efetivas 321 propostas, o que contabilizou **R\$ 13.310.476** em cobertura.



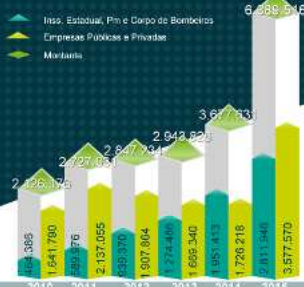
CONSÓRCIOS SICOOB

VEÍCULO, EQUIPAMENTO RURAL, IMÓVEL e SERVIÇOS



Foram comercializadas **R\$ 4.151.944,00** em cartas de crédito (Auto, Imóvel, Motocicleta, equipamentos rurais e Serviços). Na carteira geral registrou-se um montante de **13.050.134** de cartas de crédito ativas da administradora Caixa e Ponta.

CRÉDITO CONSIGNADO



O montante de operações de crédito consignado em 2015 foi de **R\$ 6.389.516**, sendo **R\$ 2.811.946** de consignado INSS, ESTADUAL, PM E CORPO DE BOMBEIROS e **R\$ 3.577.570** de Empresas Públicas e Privadas.



Planos de Telefonia Corporativa

Com planos competitivos no mercado corporativo, visamos atender nossos associados gerando economia e vantagens, através das operadoras Oi, Tim e Vivo. O Sicoob Agrocredi disponibiliza para os associados planos de Voz (ligações) e Dados (internet) que visam atender suas necessidades, permitindo o controle dos gastos através do Gestor, para as linhas Oi e Vivo.

Linhas por Ponto de Atendimento
Oi, Tim, Vivo (SP e MG)



16.235
 Total de Linhas

Oi: 3.353
 Tim: 71
 Vivo SP: 160
 Vivo MG: 12.051

ESTATÍSTICAS

Patrimônio Líquido



Associados por Ponto de Atendimento

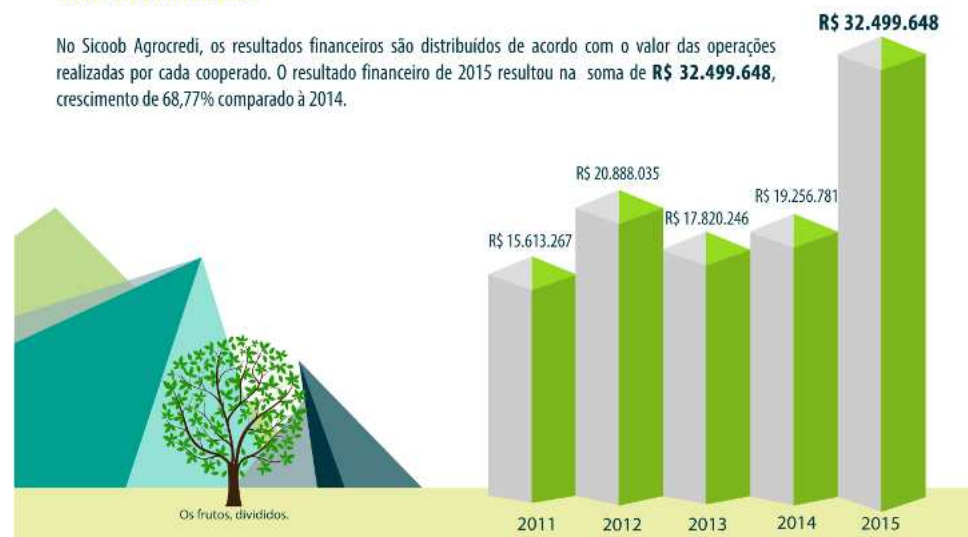
2.080	Alfenas	R\$ 3.568.803,55
962	Andradas	R\$ 1.811.984,82
1.440	Botelhos	R\$ 1.510.146,42
2.397	Cabo Verde	R\$ 5.214.017,68
1.292	Caconde	R\$ 1.934.591,69
1.396	Caldas	R\$ 527.535,88
1.813	Campestre	R\$ 1.694.543,15
847	Divinolândia	R\$ 318.176,24
701	Divisa Nova	R\$ 310.458,85
797	Espírito Santo do Pinhal	R\$ 481.392,62
2.105	Guaxupé - Centro	R\$ 3.985.742,02
1.034	Guaxupé - Coxupé	R\$ 2.496.601,56
1.025	Ipiúna	R\$ 316.153,38
2.362	Monte Santo de Minas	R\$ 3.668.665,86
1.546	Muzambinho	R\$ 2.107.696,99
2.478	Nova Resende	R\$ 4.356.760,64
2.020	Poços de Caldas	R\$ 2.419.574,20
1.019	Santa Rita de Caldas	R\$ 1.071.606,16
485	São João da Boa Vista	R\$ 144.765,92
1.454	São José do Rio Preto	R\$ 1.044.073,75
785	São Sebastião da Gramma	R\$ 659.025,56
832	Serrania	R\$ 1.066.250,09
1.060	Tapiratiba	R\$ 1.058.964,61
24	CAD	R\$ 2.210.651,40

Em 31/12/2015

Capital Social por Ponto de Atendimento

RESULTADO FINANCEIRO

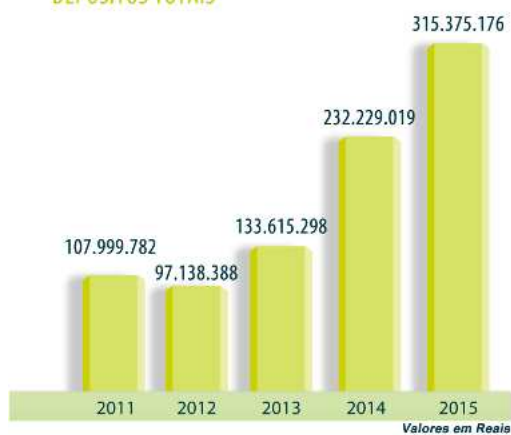
No Sicoob Agrocredi, os resultados financeiros são distribuídos de acordo com o valor das operações realizadas por cada cooperado. O resultado financeiro de 2015 resultou na soma de **R\$ 32.499.648**, crescimento de 68,77% comparado à 2014.



DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO - EXERCÍCIO 2014



DEPÓSITOS TOTAIS



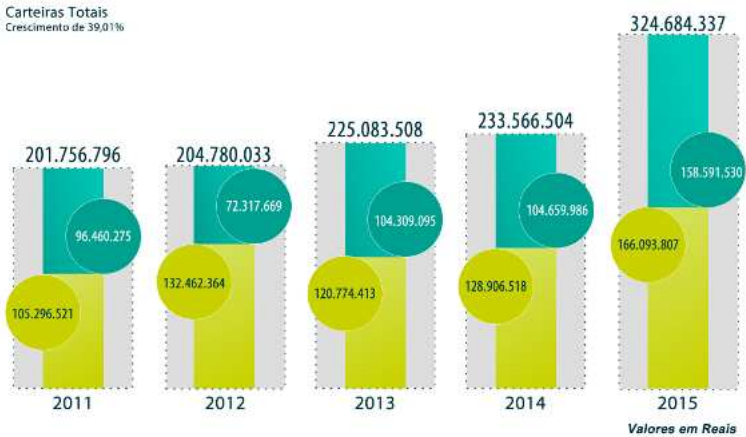
O crescimento dos depósitos totais reflete o aumento da confiança dos associados no Sicoob Agrocredi. A monta registrada aponta crescimento de 35,8%, quando comparada ao exercício anterior.

EVOLUÇÃO DAS CARTEIRAS

Comerciais e Rurais

Comparado ao exercício anterior.

- Carteiras Rurais
Crescimento de 51,53%
- Carteiras Comerciais
Crescimento de 28,85%
- Carteiras Totais
Crescimento de 39,01%



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - Sicoob Agrocredi, em conformidade às disposições legais e estatutárias, divulga as demonstrações contábeis do exercício de 2015, de forma comparativa às mesmas demonstrações do exercício de 2014, assim como as notas explicativas, relatório dos Auditores Independentes e parecer do Conselho Fiscal.

O Sicoob Agrocredi é uma cooperativa de crédito que tem por objetivo assegurar aos associados e suas comunidades, através da cooperação, soluções financeiras e de serviços comprometidos com o seu desenvolvimento econômico e social. Sendo parte integrante do Sistema Sicoob, representado institucionalmente pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, que possui, como braço financeiro, o Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB.

Os pontos de atendimento (PAs) estão presentes em 15 cidades do sudoeste de Minas Gerais além de 7 cidades do nordeste de São Paulo. A rede é composta por 23 Pontos de atendimento, formando uma estrutura que atende mais de trinta mil associados, assessorados por 284 empregados, 25 estagiários e 2 diretores executivos. Adicionalmente, para proporcionar segurança aos PAs e consequentemente aos associados, o Sicoob Agrocredi também conta com o trabalho do fundo Garantidor de Depósito do Sicoob Sistema Crediminas - Sicoob FGD além do Fundo Garantidor das Cooperativas de Crédito - FGCoop que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico, financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias aos depósitos até R\$ 250.000,00 por cooperado.

Em 2015, o Sicoob Agrocredi concluiu o exercício com ativos totais de R\$ 661.338.547, crescimento de 35,5%, comparando-se ao ano anterior, sendo que o fator que impulsionou este número foi a intensificação das operações de crédito, e principalmente, a captação de depósitos à vista, que registrou aumento de 40,6% e os depósitos a prazo cujo crescimento foi de 32,5%. O Patrimônio Líquido apresentou acréscimo de 24,45 %, totalizando R\$ 132.197.450. Os resultados acumulados no ano de 2015 totalizaram sobras brutas de R\$ 32.499.648, ou seja, 68,77 % de evolução quanto ao ano de 2014.

Cenário Econômico

O início da normalização monetária nos Estados Unidos reduziu as incertezas no cenário mundial no final de 2015 e, com o fortalecimento persistente do mercado de trabalho norte-americano levou o *Federal Reserve* (Fed), o Banco Central Americano, a subir os juros em última reunião do ano, essa decisão já vinha sendo amplamente sinalizada. Ao mesmo tempo, a estabilização dos mercados acionários e cambial chineses que também ocorreu no final de 2015 favoreceu a percepção de risco nos mercados internacionais.

Apesar disso, a desaceleração da economia da China não foi interrompida, o que favoreceu os preços internacionais das commodities em patamar reduzido. Posteriormente, esse país adotou novos estímulos à economia no período, na tentativa de conter o enfraquecimento da atividade econômica.

Em 2015, o dólar americano majorou 48,49% sobre o real. Foi o maior avanço anual em 13 anos. Em 2002, o dólar subiu pouco mais de 50% em relação ao real.

A economia doméstica apresentou significativa desaceleração durante o ano de 2015 e o 4º trimestre não foi diferente, pois manteve essa trajetória, ainda que em velocidade inferior à registrada nos períodos anteriores. Cabe destacar o enfraquecimento adicional do mercado de trabalho e a continuidade da queda da confiança dos agentes econômicos, principalmente dos investidores. Por outro lado, persistiram os ajustes nas contas externas e o reequilíbrio dos preços administrados em relação aos livres e dos domésticos diante dos externos.

Esse comportamento da atividade, por sua vez, impactou de forma negativa a arrecadação do setor público e os resultados fiscais, levando o governo a revisar seguidamente suas metas de saldo primário para 2015 e 2016.

No Estado de Minas Gerais, considerando até o 3º trimestre de 2015, ou seja, de janeiro a setembro de 2015, comparativamente ao mesmo período do ano de 2014, o PIB apresentou queda de 4,3%. Esta retração foi puxada, principalmente, pelo comportamento negativo do setor industrial, de 8,8% no período, e pela variação negativa de 2,5% no setor de serviços. Nesta mesma ótica de comparação houve crescimento de 1,0% no volume de valor adicionado pelo setor agropecuário no estado. No Brasil, o PIB encolheu 3,2% em termos reais, explicado pela retração de 5,6% no nível de atividade do setor industrial e de 2,1% da atividade agropecuária.



Governança

A governança corporativa é um dos pilares mais importantes da economia global e um dos instrumentos determinantes da sustentabilidade das empresas. No Brasil, a adoção de boas práticas de governança tornou-se um dos requisitos básicos exigidos pelos investidores e instituições do mercado. A Lei complementar 130/2009 e a Resolução - CMN 3859/2010, (substituída pela Resolução - CMN 4434/2015), trouxeram relevantes alterações na governança das Cooperativas de Crédito na medida em que viabilizaram uma melhor segregação das funções estratégicas atribuídas à Diretoria Executiva. Além disso, a exigência quanto à capacitação técnica dos dirigentes foi acentuada, o que se justifica até pela complexidade cada vez maior do segmento, como integrante do Sistema Financeiro Nacional. O novo modelo de governança fixado pela Resolução - CMN 3859/2010, obrigatório para as cooperativas de livre admissão, de microempresários, de empresários e de vínculo associativo, passou a ser adotado pelas cooperativas com início no ano de 2012, sendo que o último grupo das atuais cooperativas enquadradas nos referidos critérios migrou para o novo modelo no ano de 2015.

Desde 2011, o Sicoob Central Crediminas promoveu encontros anuais com os dirigentes das cooperativas que migraram para o novo modelo de governança. Estes encontros tiveram por finalidade capacitá-los para esta nova forma de funcionamento da alta Administração. No âmbito do Sicoob Sistema Crediminas, 75 cooperativas filiadas estavam no novo modelo de governança até o final do exercício de 2015. A resolução - CMN 4434/2015 representa mais um avanço na segregação das funções estratégicas e executivas com a fixação do modelo dual de governança para as cooperativas de crédito plenas e para as clássicas que detiverem meia dos ativos totais, nos três últimos exercícios sociais, igual ou superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais). O modelo dual significa a total segregação do conselho de Administração e da Diretoria Executiva, sendo vedado o exercício simultâneo de cargos nos referidos órgãos.

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGC Coop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$250 mil por associado, bem como, contratar operações de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O novo Fundo começou a atuar em abril de 2014, consequentemente, o Fundo Garantidor do Sicoob (FGS) entrou em liquidação.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil autorizadas a captar, exclusivamente de seus associados, recursos e depósitos sem emissão de certificado e os Bancos Cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo fundo Garantidor de crédito dos Bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, dentre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida, pela Assembleia Geral, pelo conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiada a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimento

Agradecemos ao apoio de cada posto de atendimento, dos empregados, estagiários, terceirizados, dirigentes, técnicos além dos nossos parceiros políticos, institucionais e comerciais, que contribuem diariamente para o desenvolvimento do Sistema. Agradecemos também aos associados pela confiança durante os 23 anos de Sicoob Agrocredi.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro em reais

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	3	7.806.611	4.148.516	Depósitos à vista, a prazo e sob aviso	10	315.375.176	232.229.019
Relações interfinanceiras	4	230.286.124	229.490.411	Relações de interdependência		68.022	54.240
Operações de crédito	5	255.061.958	176.236.047	Obrigações por empréstimos e repasses	11	151.667.372	90.783.163
Titulos e Valores Mobiliários	6	67.117.075		Obrigações sociais e estatutárias	12	10.808.358	9.499.085
Outros bens e valores a receber	7	4.043.828	1.892.162	Obrigações fiscais e previdenciárias		1.344.256	1.317.867
		<u>564.315.594</u>	<u>411.767.138</u>	Outras obrigações	13	<u>28.225.789</u>	<u>23.843.140</u>
						<u>507.486.973</u>	<u>357.726.514</u>
Não circulante				Não circulante			
Operações de crédito	5	59.254.825	44.595.720	Obrigações por empréstimos e	11	15.441.338	18.762.775
Depósitos em garantia	14	5.726.659	5.373.693	Provisão para contingências	14	6.212.786	5.384.458
		<u>64.981.484</u>	<u>49.969.413</u>			<u>21.654.124</u>	<u>24.157.233</u>
Permanente				Total do Passivo		<u>529.141.097</u>	<u>381.883.747</u>
Investimentos Imobilizado	8	27.843.464	22.479.438				
	9	4.198.005	3.890.847	Patrimônio líquido	15		
		<u>32.041.469</u>	<u>26.370.285</u>	Capital social		43.978.192	41.925.265
				Reserva legal		74.865.721	56.424.347
				Sobras acumuladas		<u>13.353.547</u>	<u>7.873.377</u>
						<u>132.197.450</u>	<u>106.223.089</u>
Total do ativo		<u>661.338.547</u>	<u>488.106.836</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>661.338.547</u>	<u>488.106.836</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das sobras
 Em reais

	Nota	Segundo Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2015	2015	2014
Ingressos da intermediação financeira				
Operações de crédito		31.870.587	58.377.969	45.941.609
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.115.448	2.115.448	
Dispêndios da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(15.136.459)	(26.772.853)	(15.298.146)
Operações de empréstimos e repasses		(6.550.780)	(9.885.882)	(6.947.756)
Provisões para operações de crédito	5.3	(1.188.195)	(5.573.587)	(11.262.850)
		<u>(22.875.434)</u>	<u>(42.232.322)</u>	<u>(33.508.752)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>11.110.600</u>	<u>18.261.094</u>	<u>12.432.857</u>
Outros ingressos (dispêndios) operacionais				
Ingressos da prestação de serviços		4.585.889	9.526.478	8.059.758
Dispêndios de pessoal		(9.990.904)	(18.892.945)	(15.244.488)
Dispêndios tributários		(188.842)	(435.361)	(383.069)
Outros dispêndios administrativos	17	(8.927.342)	(16.680.116)	(13.971.287)
Outros ingressos operacionais	18	22.104.903	42.990.653	30.201.574
Outros dispêndios operacionais	19	(2.247.550)	(4.109.119)	(2.873.212)
		<u>5.336.154</u>	<u>12.399.590</u>	<u>5.789.276</u>
Resultado operacional		<u>16.446.754</u>	<u>30.660.684</u>	<u>18.222.133</u>
Receitas/Despesas não operacionais, líquidas		<u>57.552</u>	<u>54.892</u>	<u>(290.710)</u>
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>16.504.306</u>	<u>30.715.576</u>	<u>17.931.423</u>
Imposto de renda e contribuição social		(516.936)	(978.697)	(851.441)
Juros sobre capital integralizado		1.410.963	2.762.769	2.176.799
Sobras / lucro líquido do semestre/exercício		<u>17.398.333</u>	<u>32.499.648</u>	<u>19.256.781</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Em 31 de dezembro de 2013		39.750.216	45.524.989	7.626.637	92.901.842
Destinação das sobras de 2013	14.3	1.904.405	3.813.319	(7.626.637)	(1.908.913)
Integralização de capital	14.1	200.000			200.000
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		70.744			70.744
Sobras do exercício				19.256.781	19.256.781
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				
Juros sobre o capital integralizado				(2.176.799)	(2.176.799)
Reserva Legal (45%)			7.086.039	(7.086.039)	
FATES (5%)				(787.338)	(787.338)
FATES - lucro de operações com não associados				(1.333.228)	(1.333.228)
Em 31 de dezembro de 2014		41.925.365	56.424.347	7.873.377	106.223.089
Destinação das sobras de 2014	14.3	1.967.580	3.936.688	(7.873.377)	(1.969.109)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		85.237			85.237
Sobras do exercício				32.499.648	32.499.648
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				
Juros sobre o capital integralizado				(2.762.769)	(2.762.769)
Reserva Legal (45%)			14.504.686	(14.504.686)	
FATES (5%)				(1.611.634)	(1.611.634)
FATES - lucro de operações com não associados				(267.012)	(267.012)
Em 31 de dezembro de 2015		<u>43.978.182</u>	<u>74.865.721</u>	<u>13.353.547</u>	<u>132.197.450</u>
Em 30 de Junho de 2015		43.668.573	60.361.035	13.749.509	117.779.117
Integralização de capital					
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		309.609			309.609
Sobras do semestre				17.398.333	17.398.333
Juros sobre o capital integralizado				(1.410.962)	(1,410.962)
Reserva Legal (45%)			14.504.686	(14,504.686)	
FATES (5%)				(1,611.634)	(1,611.634)
FATES - lucro de operações com não associados				(267,012)	(267,012)
Em 31 de dezembro de 2015		<u>43.978.182</u>	<u>74.865.721</u>	<u>13.353.548</u>	<u>132.197.451</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluxo de caixa
Em reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	Segundo Semestre 2015	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras/ lucro líquido do semestre/exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	16.504.307	30.715.576	17.931.423
Ajustes			
Depreciação e amortização	446.879	888.328	860.498
Resultado das baixas do ativo imobilizado	18.124	14.143	(28.110)
Capitalização de sobras em investimentos			(1.766.260)
Rendimentos provenientes de títulos e valores mobiliários	(2.115.448)	(2.115.448)	
Provisão/reversão e atualização monetária das provisões para contingências	242.498	818.328	194.832
Provisão para comissões a receber	(1.176.513)	(2.879.522)	(739.030)
Provisão para perdas com operações de crédito	1.188.195	5.573.587	11.262.850
Atualização monetária dos depósitos em garantia	(157.387)	(353.166)	(355.232)
	14.950.655	32.661.826	27.360.971
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	(52.952.631)	(99.058.403)	(17.400.290)
Outros bens e direitos	480.865	727.858	3.888.799
Depósitos à vista e sob aviso	49.122.450	83.146.157	98.613.721
Obrigações por empréstimos e repasses	68.857.132	57.562.772	16.887.947
Relações de interdependência	(127.261)	13.782	(4.544)
Obrigações sociais e estatutárias	(1.040.142)	1.212.099	761.594
Obrigações fiscais e previdenciárias	1.027.904	939.652	375.376
Provisão para contingências			(59.325)
Outras obrigações	21.161.152	4.382.650	5.444.048
Caixa proveniente das operações	101.480.124	81.588.993	135.888.297
Imposto de renda e contribuição social pagos	(415.679)	(913.263)	(27.132)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	101.064.444	80.675.729	135.861.165
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(65.001.627)	(65.001.627)	
Aporte de capital em investimentos	(115.529)	(5.364.028)	(4.249.464)
Recebimentos pelas vendas de bens do ativo imobilizado	89.160	123.880	110.505
Aquisições de ativo imobilizado	(944.787)	(1.333.309)	(721.509)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(65.972.782)	(71.575.282)	(4.860.468)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Integralização de capital			200.000
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	309.609	85.237	70.744
Sobras distribuídas		(1.989.109)	(1.804.405)
Pagamento de juros ao capital	(1.410.982)	(2.782.769)	(2.176.799)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamentos	(1.101.353)	(4.646.641)	(3.810.460)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	33.990.328	4.453.806	127.190.237
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	204.102.407	233.638.929	106.448.692
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	238.092.735	238.092.735	233.638.929

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI") é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15 de maio de 1992, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (Nota 20) e componente do SICOOB - Sistema das Cooperativas de Crédito Integrantes do BANCOOB. O SICOOB AGROCREDI conta com um Centro Administrativo em Guaxupé e possui Postos de Atendimento - PA nas seguintes localidades: Alfenas, Andradas, Botelhos, Cabo Verde, Caconde, Caldas, Campestre, Divinolândia, Divisa Nova, Espírito Santo do Pinhal, Guaxupé Centro, Coaxupé de Guaxupé, Ipuluna, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Poços de Caldas, Santa Rita de Caldas, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Serrania e Tapiratiba.

O SICOOB AGROCREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, por meio da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos semestres apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 26 de fevereiro de 2016.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

2.3 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular BACEN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

2.4 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.5 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

2.6 Imobilizado

Edificações, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de transportes e equipamentos de processamento de dados são demonstrados pelo custo de aquisição. As benfeitorias em imóveis de terceiros são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Despesas não operacionais, líquidas.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.8 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

2.9 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que o SICOOB AGROCREDI questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.823.

2.10 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.11 Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência. Os ingressos com comissões referentes aos repasses de créditos rurais denominados "Delcredere" são reconhecidos na demonstração de sobras pelo prazo do contrato da operação de crédito com o associado.

2.12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Disponibilidades	7.806.611	4.148.518
Relações interfinanceiras (Nota 4)	<u>230.286.124</u>	<u>229.490.411</u>
	<u>238.092.735</u>	<u>233.638.929</u>

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2).

4 Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no artigo 37º da Resolução CMN nº 3.859, com remuneração de, aproximadamente, 101% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2015, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 29.189.189 (2014 - R\$ 18.395.833), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 18).

5 Operações de crédito

5.1 Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2015	2014
Adiantamentos a depositantes	1.368.421	961.215
Cheque especial/ conta garantida	34.666.318	25.665.304
Empréstimos e crédito pessoal	96.834.150	75.596.508
Financiamentos e títulos descontados	33.224.918	26.683.491
Financiamentos rurais de livre aplicação	10.417.466	13.073.151
Financiamentos rurais de repasses e refinanciamento	148.174.063	91.586.835
Provisão para perdas com operações de crédito	<u>(10.368.753)</u>	<u>(12.734.737)</u>
	314.316.583	220.831.767
Ativo circulante	<u>(255.061.958)</u>	<u>(176.236.047)</u>
Não circulante - Realizável a longo prazo	<u>59.254.625</u>	<u>44.595.720</u>

5.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2015	2014
2016		19.463.496
2017	31.390.833	12.819.295
2018	18.764.952	5.596.757
2019 a 2025	<u>9.098.840</u>	<u>6.716.172</u>
	<u>59.254.625</u>	<u>44.595.720</u>

5.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2015	2014
Saldo inicial - 31 de dezembro	12.734.737	10.389.181
(-) Créditos baixados para perdas	(7.939.571)	(8.917.294)
Provisão constituída	5.573.587	11.262.850
Saldo final - 31 de dezembro	10.368.753	12.734.737

5.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas totalizou R\$ 2.690.524 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ 3.294.443), e foi registrada em contrapartida de Outros ingressos operacionais, no resultado (Nota 18).

5.5 Operações de crédito renegociadas

Em 31 de dezembro de 2015, as operações de crédito renegociadas totalizam R\$ 6.385.572 (R\$ 5.637.620 - 2014) e estão classificadas de acordo com a Resolução CMN nº 2.682.

5.6 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	2015			2014			
	Provisão	Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA			192.051	192.051			
A	0,5%	534.843	122.177.474	122.712.317	490.443	79.933.288	80.423.731
B	1%	2.047.985	155.737.144	157.785.129	803.521	83.381.895	84.185.416
C	3%	1.773.160	25.709.268	27.482.428	1.881.354	48.426.244	50.307.598
D	10%	1.296.393	4.703.483	5.999.876	753.673	4.339.366	5.093.039
E	30%	733.949	3.116.023	3.849.972	197.269	2.926.599	3.123.868
F	50%	521.474	1.025.060	1.546.534	1.291.687	1.908.328	3.200.015
G	70%	767.079	207.620	974.699	567.812	855.719	1.423.531
II	100%	2.130.512	2.011.819	4.142.331	2.259.775	3.549.531	5.809.306
		9.805.395	314.687.891	324.685.337	8.245.534	225.320.970	233.566.504
Provisão para perdas com operações de		(3.354.378)	(7.014.375)	(10.368.753)	(3.504.563)	(9.230.174)	(12.734.737)
Total		6.451.017	307.673.516	314.316.583	4.740.971	216.090.796	220.831.767

6 Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários

67.117.075

Referem-se a títulos públicos do tesouro nacional adquiridos em outubro de 2015 para garantia de repasses diretos do MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com rendimento da SELIC pós, PU 550 – Preço unitário da LFT diário, os quais resultaram, no exercício de 2015, em ingressos de rendas de títulos de renda fixa no valor de R\$ 2.115.448.

7 Outros bens e valores a receber

	2015	2014
Comissões a receber (i)	2.879.522	739.030
Títulos e créditos a receber	204.026	65.797
Honra de aval	110.223	108.000
Adiantamentos e antecipações salariais (13º e férias)	87.431	83.404
Outros (ii)	762.624	895.931
	4.043.826	1.892.162

(i) As comissões a receber são apuradas sobre as operações de repasse de crédito rural e são apropriadas mensalmente durante a vigência dos contratos. Essas operações são liquidadas pelas instituições financeiras detentoras do crédito quando do pagamento dos repasses pelo SICOOB AGROCREDI.

(ii) Refere-se a imóveis recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

8 Investimentos

	Percentual de participação %	2015	2014
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (i)	8,66	27.426.067	22.183.498
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	0,05	416.497	295.940
		27.843.464	22.479.438

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o SICOOB AGROCREDI reconheceu ganho no montante de R\$ 4.215.193 (2014 - R\$ 3.085.521), relacionados a investimento e movimentação financeira mantidos no SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, dos quais: R\$ 1.985.931 se refere a sobras capitalizadas (2014 - R\$ 1.766.260); e R\$ 2.249.262 se refere a sobras distribuídas sobre a participação durante o exercício de 2014 (2013 - R\$ 1.319.261) (Nota 18).

Ainda no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o SICOOB AGROCREDI efetuou aporte de capital no montante de R\$ 3.277.537 (2014 - R\$ 4.216.242) (Nota 21).

9 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Instalações	e outros equipamentos	Veículos	processamento dados	em imóveis de terceiros	Imobilizado em curso	Total
Em 31 de dezembro de 2014									
Saldo inicial	600.000	255.603	348.576	1.348.831	222.375	1.394.479	74.394		4.168.401
Adições			60.947	165.642	234.870	245.824		1.226	721.599
Alienações/ Baixas				(11.715)	(125.511)	(1.389)			(138.615)
Depreciação		(11.921)	(40.022)	(206.267)	(52.314)	(500.062)	(50.492)		(859.498)
Saldo contábil, líquido	600.000	243.682	366.501	1.290.501	299.500	1.073.846	43.902	1.226	3.890.847
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo Total	600.000	298.026	495.877	2.223.157	362.934	3.292.913	308.315	1.226	7.582.545
Depreciação acumulada		(54.344)	(129.376)	(929.656)	(93.434)	(2.220.068)	(264.413)		(3.691.698)
Saldo contábil, líquido	600.000	243.682	366.501	1.290.501	269.500	1.073.846	43.902	1.226	3.890.847
Em 31 de dezembro de 2015									
Saldo inicial	600.000	243.682	366.501	1.290.501	269.500	1.072.846	43.902	1.226	3.890.847
Adições			100.616	559.334	136.911	543.431			1.339.399
Alienações/ Baixas			(1.171)	(2.559)	(100.345)	(67.708)			(137.823)
Transferências						1.226			
Depreciação		(11.921)	(55.592)	(228.404)	(66.585)	(502.311)	(65.365)	(1.226)	(888.484)
Saldo contábil, líquido	600.000	231.761	412.354	1.616.672	233.181	1.086.437	38.537		4.198.095
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo Total	600.000	298.026	595.322	2.774.135	393.337	3.808.576	308.315		8.778.091
Depreciação acumulada		(66.265)	(182.968)	(1.158.463)	(160.376)	(2.722.139)	(269.718)		(4.580.220)
Saldo contábil, líquido	600.000	231.761	412.354	1.616.672	233.181	1.086.437	38.537		4.198.095
Taxa anual de depreciação %		4	19	10	20	20	10		

10 Depósitos à vista, a prazo e sob aviso

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos sob aviso	1.747.762	1.948.585
Depósitos à vista	79.907.228	56.744.094
Depósitos a prazo	<u>233.720.186</u>	<u>173.536.340</u>
	<u>315.375.176</u>	<u>232.229.019</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos a prazo e sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, que varia de 96% a 105%.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), regida por regulamento próprio.

11 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FUNCAFÉ	Juros anuais de 5,5% a 8,75%	123.129.246	93.527.184
FUNCAFÉ - FAC	Juros anuais de 10,5%	30.739.987	
Financiamento rural	Juros anuais de 5,5%		3.144.988
Poupança rural	Juros anuais de 5,5% A 6,75%		11.229.726
PRONAMP	Juros anuais de 5%		1.644.040
Recursos Equalizáveis	Juros anuais de 6,5% a 6,75%	<u>13.239.477</u>	
		107.108.710	109.545.938
Passivo circulante		<u>(151.667.372)</u>	<u>(90.783.163)</u>
Não circulante		<u>15.441.338</u>	<u>18.762.775</u>

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por títulos do Tesouro Nacional de propriedade do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e cédulas rurais de cooperados.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2016		4.689.154
2017	5.491.018	4.571.249
2018	4.834.744	4.597.499
2019	<u>5.115.576</u>	<u>4.904.873</u>
	<u>15.441.338</u>	<u>18.762.775</u>

12 Obrigações sociais e estatutárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	10.564.835	9.245.867
Cotas de capital a pagar	<u>241.523</u>	<u>253.218</u>
	<u>10.806.358</u>	<u>9.499.085</u>

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do SICOOB AGROCREDI e é constituído por 5% das sobras líquidas do semestre e pelo resultado de operações com não cooperados (Nota 15.2).

13 Outras obrigações

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pagamentos a processar (i)	2.413.907	1.076.298
Despesas com pessoal a pagar (ii)	2.714.328	2.274.748
Cheques descontados (iii)	461.935	435.107
Cheques administrativos (iv)	21.178.554	18.908.402
Rendas antecipadas (v)	112.320	83.077
Outros	<u>1.344.745</u>	<u>1.065.508</u>
	<u>28.225.789</u>	<u>23.843.140</u>

(i) Referem-se a liquidações de operações de crédito efetuadas pelos associados para o SICOOB AGROCREDI, que são provenientes dos recursos advindos do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e que são repassados no mês subsequente.

(ii) As despesas com pessoal a pagar, referem-se à provisão dos proventos e descontos de folha de pagamento do mês de dezembro, que serão liquidadas no mês subsequente, com exceção das provisões de férias que serão liquidadas quando da quitação dos períodos aquisitivos.

(iii) Referem-se aos cheques descontados antecipadamente ao seu vencimento pelos cooperados, que por sua vez ficam pendentes até a data da sua compensação.

(iv) Cheques administrativos são emitidos pelo SICOOB AGROCREDI para pagamento de despesas próprias e para realização de saques de conta corrente dos seus associados.

(v) Referem-se a aval prestado em operações de crédito dos seus associados, especialmente em operações realizadas com Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 24).

14 Provisão para contingências

(a) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o SICOOB AGROCREDI, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Nas datas das demonstrações financeiras, o SICOOB AGROCREDI apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	Depósitos Judiciais		Provisões para Contingências	
	2015	2014	2015	2014
Trabalhistas e Cíveis (ii)	13.050	68.932	20.000	53.697
Outros Passivos			478.977	36.000
Tributárias:				
PIS (i)	1.828.292	1.627.498	1.828.292	1.627.498
COFINS (i)	3.885.517	3.677.263	3.885.517	3.677.263
	<u>5.726.859</u>	<u>5.373.693</u>	<u>6.212.786</u>	<u>5.394.458</u>

- (i) Quando do advento da Lei nº 9.718/98, o SICOOB AGROCREDI entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e da COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, atualizados pela taxa SELIC, bem como efetuou depósitos em garantia, relacionados a esse assunto, no mesmo montante.
- (ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas e cíveis em que o SICOOB AGROCREDI é parte envolvida, foram constituídas as provisões e efetuados os correspondentes depósitos em garantia.

14.1 Movimentação da provisão para contingências

	Trabalhistas e Cíveis		Outros Passivos		PIS		COFINS	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial - 31 de dezembro 2014	33.898	235.883	36.000	65.700	1.627.498	1.465.941	3.677.263	3.491.428
Atualização monetária pela Selic					195.944	84.493	208.234	185.835
(-) Depósitos recuados/ pagamentos		(59.355)			94.850			
Provisão constituída	5.000		3.080.419	7.840		77.254		
(-) Reversão da provisão	(98.698)	(122.800)	(2.677.412)	(57.549)				
Saldo 31 de dezembro 2015	<u>20.000</u>	<u>53.698</u>	<u>478.977</u>	<u>36.000</u>	<u>1.828.292</u>	<u>1.627.498</u>	<u>3.885.517</u>	<u>3.677.263</u>

14.2 Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2015, o SICOOB AGROCREDI tem ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como perdas possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 348.740 (2014 - R\$ 124.675), para as quais não há provisão constituída.

15 Patrimônio líquido

15.1 Capital social

- (i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (ii) No exercício de 2014, o SICOOB AGROCREDI aumentou seu capital social no montante de R\$ 200.000 com recursos provenientes do PROCAPRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346. Em 2015 não houve aumento de capital social com esses recursos.

15.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do SICOOB AGROCREDI e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração do SICOOB AGROCREDI;
- 45% para a Reserva legal (Fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades; e
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do SICOOB AGROCREDI.

Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:

- que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES;
- que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados; e
- que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Os juros ao capital foram pagos integralmente em conta corrente dos cooperados, no último dia do ano de acordo com deliberação do Conselho de Administração na reunião do dia 23 de dezembro de 2014. O montante e as métricas para o cálculo de juros referente ao exercício de 2015, foram definidos em reunião do Conselho de Administração que ocorreu em 18 de dezembro de 2015.

Adicionalmente, conforme determinado pela Circular CMN no 2.739, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como "Outros dispêndios operacionais" (Nota 19), e ajustados ao final da demonstração das sobras para ser representado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Desta forma, as destinações estatutárias podem ser assim demonstradas:

	2015	2014
Sobras/Lucro líquido do exercício base de cálculo das destinações	32.499.648	19.256.781
Destinações Estatutárias		
Juros sobre o capital integralizado	(2.762.771)	(2.176.799)
Reserva Legal - 45%	(14.504.685)	(7.086.039)
FATES - Fundo Assist. Técnica, Educacional e social - 5%	(1.611.632)	(787.338)
FATES - Lucro de operações realizadas com não associados	(267.014)	(1.333.228)
Sobras à disposição da Assembleia	<u>13.353.546</u>	<u>7.873.377</u>

15.3 Aprovação das destinações

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2014 e de 2013 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 26 de março de 2015 e em 25 de abril de 2014, respectivamente.

16 Resultado de atos não cooperativos

	Segundo Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014	2014
Receita de prestação de serviços	1.908.738	3.827.927	3.366.213	
Despesas específicas de atos não cooperativos	(178.870)	(358.173)	(311.846)	
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(536.263)	(1.090.207)	(865.017)	
Outros	5.402	6.521	-	
Resultado operacional	1.199.007	2.386.068	2.189.350	
Despesas não operacionais, líquidas	57.552	54.892	(4.684)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.256.559	2.440.960	2.184.669	
Imposto de renda e contribuição social	(516.936)	(978.697)	(851.441)	
Resultado de atos não cooperativos - lucro líquido do semestre/exercício	739.623	1.462.263	1.333.228	

17 Outros dispêndios administrativos

	2º semestre	2015	2014
Serviços do sistema financeiro	(1.925.508)	(3.497.498)	(2.647.822)
Vigilância e segurança	(1.037.348)	(2.056.621)	(1.863.236)
Despesas de comunicação e processamento de dados	(1.038.291)	(1.964.266)	(1.826.139)
Serviços diversos contratados	(789.202)	(1.372.299)	(1.466.737)
Ratêio das despesas da centralização financeira	(533.035)	(1.001.341)	(947.037)
Aluguéis	(356.362)	(1.086.613)	(932.865)
Depreciação e amortização	(446.879)	(888.328)	(860.498)
Transporte	(369.760)	(738.332)	(645.129)
Consulta de proteção ao crédito	(436.074)	(829.601)	(314.731)
Despesas com seguros, manutenção e conservação de bens	(323.776)	(579.770)	(621.374)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(193.476)	(284.540)	(357.905)
Despesas de materiais	(173.266)	(280.002)	(262.827)
Outras provisões - outros créditos	(584.638)	(1.044.081)	(195.165)
Outros	(519.727)	(1.056.824)	(1.029.802)
	(8.927.343)	(16.680.116)	(13.971.287)

18 Outros ingressos operacionais

	2º sem. 2015	2015	2014
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 4)	16.846.707	29.189.189	18.395.833
Distribuição das sobras da Crediminas (Nota 7)		4.215.193	3.085.521
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural	2.155.008	4.058.526	2.288.374
Recuperação de créditos baixados (Nota 5.4)	1.539.243	2.690.524	3.294.443
Ingressos de avais concedidos (Nota 2.3)	71.964	132.136	121.813
Restituição do FGS - Fundo Garantidor do Sicoob	1.491.081	2.105.085	2.078.127
Outras			937.463
	22.104.903	42.990.653	30.201.574

19 Outros dispêndios operacionais

	2º sem. 2015	2015	2014
Juros ao Capital Próprio - (nota 15.2)	(1.410.964)	(2.762.771)	(2.176.799)
Contribuições ao fundo garantidor - FGS	(299.881)	(527.608)	(164.248)
Descontos concedidos	(362.452)	(611.797)	(426.045)
Outros	(174.253)	(206.943)	(106.120)
	(2.247.550)	(4.109.119)	(2.873.212)

20 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração**20.1 Remuneração do pessoal chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2015, totalizou R\$ 1.164.651 (2014 -R\$ 983.821).

20.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

20.2.1 Principais saldos	2015	2014
Ativo		
Operações de crédito - circulante	2.860.022	3.517.744
Operações de crédito - não circulante	681.710	2.108.822
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	13.654.983	6.599.164
Patrimônio líquido		
Capital social	618.415	1.002.565
20.2.2 Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	233.226	404.878
Dispêndio com operações de empréstimos	(1.171.584)	(375.576)

As operações de crédito e os depósitos à vista e sob aviso com o pessoal chave da administração são realizados nas mesmas condições daqueles realizados com os demais cooperados.

21 Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB AGROCREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares e o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS são integrantes do Sistema CREDIMINAS, cujas ações são coordenadas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o Sistema perante o segmento cooperativo nacional, Banco Central do Brasil, bancos conveniados e demais organismos governamentais e privados.

21.1 Atribuições estatutárias

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa operacional, destinadas a prevenir e corrigir situações anormais que possam configurar infrações às normas legais ou regulamentares, inclusive internas, ou acarretar risco para a solidez da associada ou do Sistema CREDIMINAS.

As decisões em assembleia, normas, regulamentos, regimentos e o estatuto social do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS devem ser acatados pelo SICOOB AGROCREDI, que também delega poderes ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS para implementar controles internos com base em Manuais Internos do Sistema.

As cooperativas de crédito singulares são obrigadas a aportar para o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, na forma de capital social, no mínimo 5% do seu patrimônio de referência.

21.2 Saldos e transações com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

21.2.1 Principais saldos	2015	2014
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 4)	230.286.124	229.490.411
Comissões a receber - Outros bens e direitos		25.885
Ativo não circulante		
Investimentos (Nota 8)	27.426.967	22.183.498
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses - circulante	110.642	1.227.962
Obrigações por empréstimos e repasses - não circulante	198.495	330.314
21.2.2 Principais operações		
Ingresso de depósitos intercooperativos (nota 18)	29.189.189	18.395.833
Dispêndios com operações de empréstimos e repasses	(90.095)	(32.296)

O SICOOB AGROCREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, e com todo o seu patrimônio, caso seja responsável pela insuficiência de liquidez de toda e qualquer natureza do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS.

As demonstrações financeiras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2014, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 26 de fevereiro de 2015, sem ressalvas. A auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está em andamento.

22 Instrumentos financeiros

22.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O SICOOB AGROCREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

23 Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB AGROCREDI aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de crédito do SICOOB, centralizada no SICOOB Confederação, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicob.com.br.

23.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia *Controll Self Assessment* (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

23.2 Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (*Value at Risk - VaR*), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting* do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

23.3 Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB AGROCREDI, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

24 Garantias

Em 31 de dezembro de 2015, o SICOOB AGROCREDI é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 26.319.682 (2014 - R\$ 10.797.861), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais, e em operações realizadas com Cédula de Produto Rural - CPR.

No exercício de 2015, a prestação de aval em operações realizadas com Cédula de Produtor Rural - CPR correspondeu ao montante de R\$ 9.562.000 (2014 - R\$ 6.020.000) e resultou em ingressos no montante de R\$ 132.137 (2014 - R\$ 121.813), registrados como Outros ingressos operacionais (nota 18).



Geraldo Souza Ribeiro Filho
 Presidente Conselho Administrativo
 CPF: 952.686.778-83



Paulo Sergio Gornati
 Vice Presidente Conselho Administrativo
 CPF: 444.922.356-04



Antonio Lourival Junqueira
 Diretor Financeiro
 CPF: 866.467.458-20



Walfrido Antonio Russo Junior
 Diretor Administrativo
 CPF: 740.126.146-49



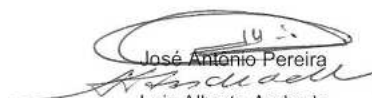
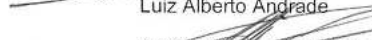

Cláudia Helena Pereira
 Contadora
 CRC: 048341-0
 CPF: 523.361.076-00

CONCLUSÕES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do SICOOB AGROCREDI do ano de 2.015, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame em todos os documentos e peças contábeis que compreendem o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2.015, o seu Ativo, Passivo, Demonstrações de Despesas, Demonstrações das Receitas, Demonstração do Resultado do semestre, bem como os documentos e saldos, verificando as sobras líquidas de R\$ 32.499.648 (trinta e dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, seiscentos e quarenta e oito reais) constatando achar-se tudo exato, em perfeita ordem, de acordo com as determinações legais, aprovando, assinando o Balanço e recomendando a Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

Guaxupé MG, 24 de fevereiro de 2016.

	-	Coordenador
	-	Secretário
	-	Conselheiro

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do SICOOB AGROCREDI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.


Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do SICOOB AGROCREDI. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

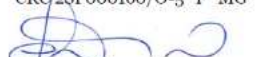
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste de Minas Gerais e Nordeste de São Paulo Ltda. - SICOOB AGROCREDI em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 8 de março de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Rodrigo Furlan
Contador CRC 1SP186022/O-0 "S" MG



www.agrocredi.com.br
Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996